



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA – CAEN
MESTRADO PROFISSIONAL EM ECONOMIA DE EMPRESAS

RAILANE PORFIRIO DE SOUSA

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DO CEARÁ: ANÁLISE DO PERFIL
DOS ALUNOS DOS CURSOS DO SENAC-CE**

FORTALEZA

2022

RAILANE PORFIRIO DE SOUSA

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DO CEARÁ: ANÁLISE DO PERFIL DOS
ALUNOS DOS CURSOS DO SENAC-CE**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Economia de Empresas no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em Economia. Área de Concentração: Economia

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Irffi

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S698e Sousa, Railane Porfirio de.
Educação Profissional no Estado do Ceará: análise do perfil dos alunos dos cursos do SENAC-CE /
Railane Porfirio de Sousa. – 2021.
45 f. : il. color.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração,
Atuária e Contabilidade, Mestrado Profissional em Economia de Empresas, Fortaleza, 2021.
Orientação: Prof. Dr. Guilherme Irffi.

1. Educação profissional. 2. Senac-CE. 3. Mulheres e Jovens. 4. Aproveitamento escolar. I. Título.
CDD 330

RAILANE PORFIRIO DE SOUSA

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DO CEARÁ: ANÁLISE DO PERFIL DOS
ALUNOS DOS CURSOS DO SENAC-CE

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Economia de Empresas no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em Economia. Área de Concentração: Economia

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Guilherme Diniz Irffi (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Georgeana Amaral Maciel da Silveira
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Maria Renata Bezerra Melo
Centro de Gestão para Resultados (CGPR/UFC)

Dedico este trabalho à minha mãe que dedicou a sua vida aos filhos e tornou este sonho possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Guilherme Irffi por ter aceitado me orientar nesta dissertação e fazer isso com tanta profissionalidade e competência.

Muito obrigada também ao Senac-Ce por ter confiado e disponibilizado as informações necessárias para realização deste trabalho. Em especial ao Diretor Financeiro Gilberto Frota, que esteve sempre disponível a ajudar.

Obrigada aos meus familiares, que me deram força para continuar seguindo meus sonhos. Minha mãe Gizeuda, meus irmãos Eliezer, Manu e Cilane. Aos meus amigos que sempre tiveram ao meu lado me apoiando, Maria do Carmo, Eleutério, Valcilon, Luis Eduardo.

E um agradecimento mais que especial ao nosso Deus que transforma a vida daqueles que o buscam. Sem a fé em minha vida, jamais teria ânimo para buscar novos caminhos.

RESUMO

Esse estudo objetivou-se a caracterizar o perfil do aluno dos cursos de educação profissional realizados no Senac-Ce no período de 2017 a 2019. A educação profissional divide-se em três modalidades, qualificação profissional; técnica de nível médio e graduação/pós-graduação tecnológica, neste estudo foi abordado apenas os dois primeiros, por ausência de matrículas na Instituição na modalidade de graduação/pós-graduação tecnológica no período analisado. Os dados coletados através de relatórios oriundos do Sistema educacional do Senac-Ce revelaram informações sociais e acadêmicas dos alunos matriculados no período. Sobre os aspectos metodológicos, utilizou-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo. Analisando os resultados, pode-se inferir que nos cursos de qualificação profissional e técnicos de nível médio a maior prevalência é de mulheres, jovens e que possuíam ensino médio completo, tendo uma procura maior pelas áreas de Gestão e Negócios e de Ambiente e Saúde. Quanto ao aproveitamento, o de qualificação profissional foi satisfatório, com mais de 80% de aprovação, enquanto os cursos técnicos de nível médio tiveram um índice alto com relação a evasão em torno de 20%. No período analisado o perfil social e acadêmico dos alunos se mostrou uniforme tendo forte predominância da participação feminina.

Palavras-Chave: Educação profissional. Senac-CE. Mulheres e Jovens. Aproveitamento escolar.

Código Jel: I21, J24

ABSTRACT

This study aimed to characterize the profile of students in professional education courses held at Senac-Ce from 2017 to 2019. Professional education is divided into three modalities, professional qualification; high school technician and technological graduation/postgraduate. In this study, only the first two were addressed, due to the absence of enrollments in the Institution in the technological undergraduate/graduate course in the analyzed period. Data collected through reports from the Senac-Ce educational system revealed social and academic information about students enrolled in the period. On the methodological aspects, a qualitative descriptive study was used. Analyzing the results, it can be inferred that in professional qualification courses and high school technicians the highest prevalence is of women, young people and those who had completed high school, with a greater demand in the areas of Management and Business and Environment and Health. As for the achievement, the professional qualification was satisfactory, with more than 80% approval, while the technical courses of high school had a high rate in relation to evasion around 20%. In the period analyzed, the students' social and academic profile was uniform, with a strong predominance of female participation.

Keywords: Professional education. Senac-CE. Women and Youth. School achievement.

Jel Code: I21, J24

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Percentual de matriculados por modalidade, Técnico de Nível Médio e Qualificação Profissional, 2017 a 2019.....	22
Gráfico 2 – Percentual de matriculados em qualificação profissional por sexo, 2017 a 2019	23
Gráfico 3 – Percentual de matriculados em qualificação profissional por faixa etária, 2017 a 2019.....	24
Gráfico 4 – Nível de escolaridade nos cursos de qualificação profissional (2017 a 2019)	25
Gráfico 5 – Percentual das matrículas em qualificação profissional por eixo de formação, 2017 a 2019	26
Gráfico 6 – Percentual de matriculados em curso técnico de nível médio por sexo, 2017 a 2019	29
Gráfico 7 – Percentual das matrículas de técnico de nível médio por unidade operativa e sexo, 2017 a 2019	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Percentual de matrículas de qualificação profissional por eixo de formação e sexo, 2017 a 2019.	27
Tabela 2 – Percentual de matriculados em qualificação profissional por unidade operativa e sexo, 2017a 2019.	27
Tabela 3 – Percentual de aproveitamento de qualificação profissional por eixo, 2017 a 2019.	28
Tabela 4 – Matrículas de técnicos de nível médio distribuídas por eixo, em percentual de sexo, 2017 a 2019.	30
Tabela 5 – Idade média dos matriculados nos cursos técnicos de nível médio por eixo e sexo, 2017 a 2019.	31
Tabela 6 – Percentual de aproveitamento dos cursos de técnicos de nível médio, 2017 a 2019.	32

LISTA SIGLAS E ABREVIATURAS

CNCT	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio
EJA	Educação para Jovens e Adultos
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
GEM	Global Entrepreneurship Monitor
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IN	Instrumentação Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesq. Educacionais Anísio Teixeira
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PSG	Programa Senac de Gratuidade
RFB	Receita Federal do Brasil
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SEI	Sistema Educacional Integrado
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	15
2.1	Educação Profissional no Brasil.....	15
2.2	A Instituição Senac	16
2.2.1	<i>O Senac-CE</i>.....	17
3	EVIDÊNCIA EMPÍRICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL	18
4	METODOLOGIA	20
4.1	Fonte e tratamento dos dados.....	21
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	22
5.1	Qualificação Profissional	23
5.2	Técnico de Nível Médio	28
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICE A – Relação de Cursos por Eixo Tecnológico.....	38

1 INTRODUÇÃO

A capacitação e a especialização são necessárias para o mercado de trabalho, dado que a empregabilidade é ligada às competências técnicas, sociais e científicas do trabalhador. Nesse sentido a educação profissional tem sido bastante utilizada como meio de aprendizagem para aqueles que buscam uma formação. Com essa procura as escolas profissionais têm um papel importante de desenvolver e qualificar esses indivíduos em busca de conhecimento técnico, específico e com base científica. Além da oferta de cursos, as instituições de ensino precisam alinhar o currículo conforme a demanda do mercado, acompanhando as novas tecnologias para ofertar cursos com aulas teóricas e práticas.

O papel das escolas profissionalizantes é de fundamental importância, no que se refere a transmitir conhecimentos para os alunos que procuram capacitação. Segundo dados do INEP (2020), em 2019, 6.410 escolas ofereciam educação profissional no Brasil, no Ceará havia 319 escolas profissionalizantes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, regulamenta os programas de educação profissional disponíveis no Brasil, os quais se dividem em três tipos: i) qualificação profissional; ii) técnico de nível médio; e, iii) graduação/pós-graduação tecnológica. O curso técnico de nível médio é a modalidade de educação profissional destinada aos estudantes do ensino médio e àqueles que já o concluíram. Os cursos de qualificação profissional, por não exigirem escolaridade mínima, são mais acessíveis a população. Já os cursos de graduação/pós-graduação tecnológica possuem duração de 2 a 3 anos e formação voltada para parte prática.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), tem como missão educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo. Criada em 1946, atua em diversos segmentos como, por exemplo, beleza, gastronomia, saúde, gestão, comércio, dentre outras. Cabe ressaltar ainda que o SENAC atua há mais de 70 anos na capacitação de profissionais, tanto por cursos pagos como os cursos gratuitos. O Programa de Gratuidade do Senac (PSG), criado pelo Decreto 6.633/08, se destina a pessoas com renda de até dois salários-mínimos e visa ampliar o acesso a população de baixa renda a cursos de formação inicial e continuada e qualificação técnica de nível médio.

SENAC-CE, dispõe de 14 unidades educacionais sendo três em Fortaleza (Centro, Aldeota e Shopping Rio Mar), duas em Juazeiro do Norte, enquanto os municípios de Aquiraz, Cedro, Crato, Iguatu, Maranguape, Sobral, Itapipoca, Quixadá e Limoeiro do Norte contam com uma unidade cada.

Conhecer o perfil do indivíduo que opta por educação profissional é relevante para direcionar ações com maior eficácia, podendo essas ações ser tanto dentro das instituições educacionais, como de órgãos governamentais através de programas sociais. Assim contribuindo para um crescimento econômico em virtude de maior geração de emprego e renda, e ajudando na diminuição da pobreza. A UNESCO (2019) salienta que a educação profissional está ligada estreitamente com o mercado de trabalho e ao sistema produtivo.

Nesse intuito, o objetivo desta pesquisa consiste em caracterizar o perfil dos alunos matriculados nos cursos do Senac-CE do período de 2017 a 2019. Para o alcance do objetivo será necessário identificar as principais características sociais e áreas de interesse dos alunos dos cursos técnicos e de qualificação profissional, bem como seu aproveitamento de conclusão no curso. Para esse estudo serão considerados tanto os cursos pagos como os cursos gratuitos oferecidos pela Entidade neste período.

Para o alcance do objetivo, este artigo terá uma revisão na primeira seção, das principais abordagens sobre educação profissional e será tratado sobre a Instituição Senac e a evidência empírica da educação profissional no Brasil, na segunda seção será apresentada a metodologia utilizada, na terceira é feita a análise dos resultados e por fim as considerações finais.

Em síntese, pode-se dizer que esta pesquisa contribui com a literatura ao identificar o perfil dos alunos matriculados nos cursos do Senac Ceará do período de 2017 a 2019. E, além de caracterizar o perfil social dos alunos, ainda apresenta as suas principais áreas de interesse e verifica o índice de aproveitamento de conclusão dos cursos. Tendo em vista que o estudo em questão proporcionará um direcionamento focado ou até mesmo a busca de novos públicos-alvo. É importante destacar que o mercado de trabalho procura por indivíduos capacitados e essa busca por qualificação é influenciada por essa demanda. Segundo Machado e Mousse (2013) a educação profissional não só facilita a inserção no mercado de trabalho, como também os indivíduos qualificados tendem a ganhar mais do que os não qualificados.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

2.1 Educação Profissional no Brasil

No início do século XX foram criadas escolas que ensinavam jovens órfãos um ofício para lhes garantir a sobrevivência. Em 1909 o então Presidente da República, Nilo Peçanha criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices. No decorrer do tempo essas escolas passaram a ser denominadas Liceus Profissionais, depois Escolas Industriais e Técnicas, Escolas Técnicas e Centro Federais de Educação Tecnológica (CEFETs). Nos dias atuais denomina-se Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCEs).

Para Moura (2010) em 1930 a educação no Brasil passou por uma segregação por classes, os filhos dos mais ricos tinham o ensino primário e ginásial voltado para o ensino superior, enquanto os filhos dos mais pobres se voltavam para o ensino rural e profissional sem ascensão ao ensino superior.

Com o crescimento industrial e comercial Em 1942, o Governo Vargas, por meio de um Decreto-Lei, estabeleceu o conceito de menor aprendiz para os efeitos da legislação trabalhista e, por outro Decreto-Lei, dispôs sobre a “Organização da Rede Federal de Estabelecimentos de Ensino Industrial”. Com essas providências, o ensino profissional se consolidou no Brasil (SOUZA, 2011).

Em 1945 houve um encontro de empresários dos quais reivindicavam a criação de uma instituição para qualificação dos trabalhadores. Logo em seguida Em 10 de janeiro de 1946, foi criado o SENAC, por meio do Decreto Lei 8.621, uma instituição privada de interesse público, com oferta da Educação Profissional destinada à formação de trabalhadores do comércio (SOLDÃO, 2017)

A partir de 1961, com a promulgação da Lei Federal nº 4.024/61, primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, equiparou o ensino profissional, no que se refere à equivalência e à continuidade dos estudos, para todos os efeitos, ao ensino acadêmico. Logo após veio a Lei Federal nº 5.692/71, que a reformulou naquilo que se refere ao ensino de primeiro e de segundo grau, ao generalizar a profissionalização no ensino médio.

No governo do Fernando Henrique Cardoso se deu a aprovação da LDB nº 9394/96, regulamentando a nova política para a Educação Profissional por intermédio do Decreto 2.208/97 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico por meio da Resolução CNE/CEB nº 04/99. Mas foi em 2008 com a Lei nº 11.741 que trouxe a educação profissional para o texto da LDB. O ensino profissional passou a fazer parte da educação básica possuindo suas modalidades: I de

formação inicial e continuada ou qualificação profissional; II de educação profissional técnica de nível médio; III de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

Em 2011 no governo de Dilma Russeff foi criado o PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego, que teve como objetivo ampliar a oferta de cursos de educação profissional. O argumento utilizado para a criação do programa é que existiam boas oportunidades de emprego, mas faltava mão de obra qualificada.

Com a grande popularização da Educação profissional no Brasil, ficou claro que esse ensino não podia deixar de fazer parte das metas de Governo em seu Plano Nacional de Educação – PNE. Assim a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 aprovou as metas, diretrizes e estratégias da política educacional para os próximos dez anos (2014 a 2024). Para a educação profissional a meta é de triplicar as matrículas nesse período.

2.2 A Instituição Senac

O Senac é uma instituição de educação profissional, de âmbito nacional, de caráter privado, sem fins lucrativos, criado em 1946, presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. Possui órgãos de Administração, Fiscalização e Controle. O Conselho Nacional é o órgão deliberativo máximo da Instituição, o Conselho Fiscal realiza a fiscalização e controle orçamentário, contábil e patrimonial e o Departamento Nacional órgão executivo responsável por coordenar os programas nacionais e diretrizes do Senac.

Em 2008, por meio do Decreto 6.633/08, O Governo Federal delibera ao Senac a obrigatoriedade de ofertar cursos gratuitos a população de baixa renda, por meio do PSG. O Programa tem como objetivo oferecer cursos gratuitos para pessoas com renda familiar até dois salários-mínimos. Assim com o comprometimento de ampliar o acesso à educação profissional aos cidadãos brasileiros, o Senac comprometeu alocar 66,67% de sua receita líquida, advindos da contribuição compulsória.

Em 2011 o Senac entrou como parceiro do Governo Federal para ofertar cursos para população no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo Governo Federal em 2011, Lei nº 12.513, com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

A principal fonte de recursos do Senac refere-se a Receita de Contribuições da arrecadação do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, Decreto nº 61.843 de 5 de dezembro de 1967, representa 70% da receita. Até 2007 o INSS ficava responsável pela

arrecadação e repasse, entretanto, com o advento da Lei nº 11457/07, regulamentada pelas IN's 566 e 567 – RFB, a arrecadação e repasse ficaram a cargo da receita federal.

2.2.1 O Senac-CE

No Ceará, o Senac-Ce nasceu em 20 de maio de 1948, Decreto-Lei nº 8.621, de 10 de janeiro de 1946. O Senac-Ce é mantido por empresários do comércio de bens, serviços e turismo, e atua no país na promoção e execução do ensino profissionalizante desde a iniciação profissional à especialização técnica do trabalhador. Ao todo, são 14 unidades distribuídas nas regiões Norte, Sul, Leste e Oeste do Ceará.

O Senac-Ce, tem por missão precípua educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo. Possui objetivos estratégicos bem delineados, programas direcionados para uma atuação sistêmica e busca permanente pelo equilíbrio econômico-financeiro. Os cursos oferecidos atendem a vários segmentos dentre eles podemos destacar: Beleza, Comércio, Gestão, Hospitalidade, Idiomas, Moda e Turismo. Contribuindo para o aperfeiçoamento e capacitação da comunidade.

3 EVIDÊNCIA EMPÍRICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

O Brasil conta com um sistema de avaliação de diversas áreas da educação, desde a básica com o SAEB até o nível superior com o SINAES, entretanto não se possui um sistema para se avaliar o ensino profissionalizante e técnico. Algumas instituições de ensino até possuem sua própria avaliação das atividades educacionais, em especial o Senac. A complexidade de se avaliar a área da educação principalmente se tratando da educação profissional e tecnológica deve ser uma das razões dessa ação não ser ainda realizada.

Esse questionamento começou a ser discutido em um estudo realizado pelo INEP, do qual diversos estudiosos se dispuseram a identificar razões e contribuições para se avaliar a educação profissional e tecnológica. Publicou-se um livro em 2020 com o tema “Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica: Um Campo em Construção”, promovendo uma discussão dessa avaliação, que assim como as demais servirá como apoio para as instituições e governo promoverem ações de melhoria.

No Brasil segundo Dados do INEP (2020), em um universo de 182.468 escolas existentes, em 2019, 6.410 ofereciam educação profissional, ou seja 3,5%, considerando número pequeno diante da diversidade de cursos de qualificação profissional e técnicos. Entre os estados que possuem um maior percentual estão Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Paraná, com 7,3%, 6,3% e 5,4%. Já os que possuem o menor percentual de números de escolas profissionais são Acre, Maranhão e Pará, com 1%, 1,4% e 1,5% respectivamente. Entre os 26 Estados e Distrito Federal, o Ceará ocupa a 9ª posição com 4,2%.

Com base nos dados da Pnad-c/IBGE o INEP fez levantamento da população de 19 a 65 anos em 2019 que realizava curso de qualificação profissional. Em uma delas identificou que mais de 55% dos participantes eram mulheres. Em praticamente todos os estados existia a predominância feminina, apenas no Amapá o público masculino era superior ao feminino.

Com relação a idade, nesse mesmo levantamento realizado pelo INEP, observou-se que a média de idade dos alunos que cursavam qualificação profissional no ano de 2019 era de 32,10 anos. Entre os anos de 2016 e 2019 foi analisado se a população que cursava qualificação profissional possuía educação básica, que abrange educação infantil, ensino fundamental e médio, o índice chegou a mais de 99% em praticamente todos os anos. O percentual em 2019 de matriculados entre 19 e 65 anos de idade sem educação básica foi de 0,6%, já no Estado do Ceará apenas 0,4% não possuía educação básica.

Com base no censo escolar de 2019 realizado pelo INEP, os cursos técnicos são distribuídos entre os tipos: técnico integrado, técnico integrado – EJA, técnico concomitante e técnico subsequente. Dentre esses, o que mais possuiu número de matrículas é o tipo subsequente com 51,4%, que são os cursos para alunos que já concluíram o ensino médio. Os cursos técnicos são realizados em sua maioria em escolas privadas e a região Sudeste tem o maior percentual de oferta desses cursos com 41,9% do total de matriculados do Brasil, seguida pela região Nordeste, com 29,6%.

Estudos anteriores mostram o percentual de ofertas dos cursos de educação profissional por região. Segundo Musse e Machado (2013), com base em dados da PNAD 2007, o Sudeste possuía a maior oferta de cursos profissionalizantes, seguido novamente do Nordeste. Esse estudo ainda mostrou que os cursos técnicos de nível médio eram mais frequentados por homens, o que diferencia da realidade em 2019 que predominam a participação das mulheres. Já os de qualificação eram de maioria feminina e possuíam a maior quantidade de matriculados.

No tocante a empregabilidade, os efeitos dos cursos profissionais sobre a inserção no mercado de trabalho e sobre a renda são as principais questões abordadas quando se trata o assunto. Servenni e Orellano (2010) mostraram que apesar de ter crescimento, a probabilidade de emprego na conclusão do curso profissionalizante não é significativa, porém a probabilidade de desemprego se reduz em 11% se o indivíduo fez curso profissionalizante em empresa. Já o impacto do ensino profissionalizante sobre os rendimentos mostrou que os indivíduos que fizeram cursos profissionalizantes tiveram sua renda aumentada em 37%.

4 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa se classifica quanto aos objetivos como descritiva, pois se pretende descrever as características dos egressos nos cursos ofertados pelo Senac/Ce. De acordo com Gil (2009, p.42) “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno”.

Quanto aos procedimentos, é classificada como investigação documental e pesquisa bibliográfica, utilizando-se da abordagem metodológica de estudo de caso. A investigação documental é realizada, por exemplo, mediante consulta a documentos de órgãos públicos (VERGARA, 2011). Por sua vez, a pesquisa bibliográfica “procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congresso, etc.” (MARTINS; THEÓPHILO, 2009). Para o estudo se fez a utilização de livros sobre o assunto e o levantamento de artigos publicados.

Ainda quanto ao procedimento utilizado, a pesquisa foi desenvolvida como estudo de caso. Estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoa, família, produto, empresa, órgão público, comunidade ou mesmo país. Tem caráter de profundidade e detalhamento. Pode ou não ser realizado no campo. Utiliza métodos diferenciados de coleta de dados. (VERGARA, 2011).

Quanto à natureza, a pesquisa tem abordagem qualitativa, pois tem levantamento de dados com caráter descritivo dando ênfase para os processos e não para os resultados. Justifica-se tal abordagem pelo fato da preocupação ser a interpretação ao invés de medição (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

Adotada a pesquisa documental. Para Gil (2009), a pesquisa documental utiliza-se de materiais que não receberam um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa, como também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, a exemplo de relatórios de empresas.

Após a coleta dos dados, as informações foram colocadas em tabelas para uma melhor visualização das informações analisadas, bem como foram expostas por meio de gráficos para observar o comportamento das características dos alunos com relação aos eixos de atuação.

4.1 Fonte e tratamento dos dados

Ao realizar a matrícula no Senac-Ce, o(a) aluno(a) precisa informar e entregar cópia dos documentos de identidade, CPF, comprovante de residência e certificado de escolaridade para fins de comprovação. Em seguida, deve preencher um formulário de cadastro com informações pessoais e, posteriormente, é realizada a matrícula do aluno no curso desejado.

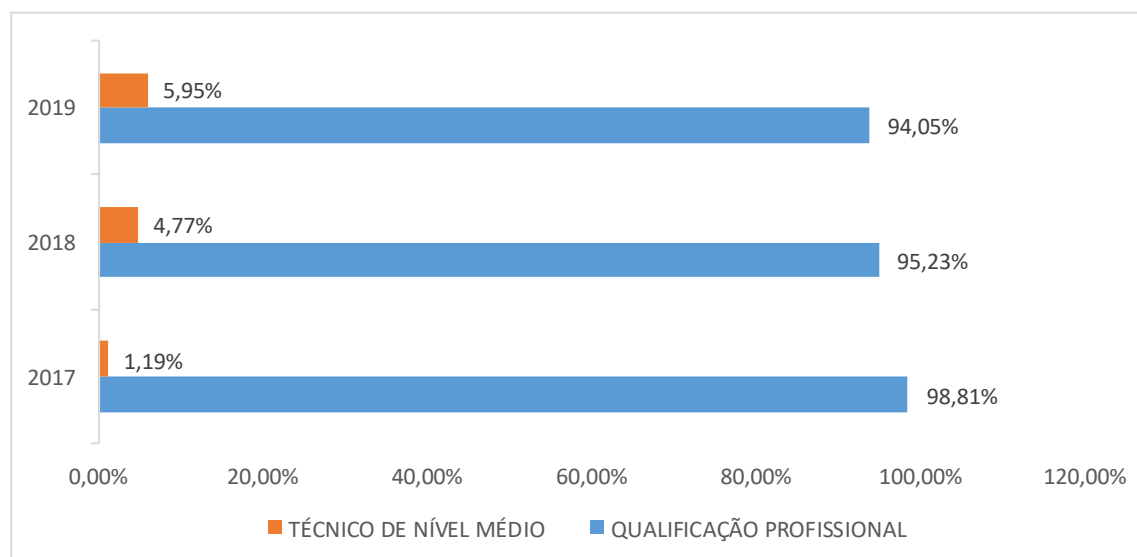
Os dados são armazenados no Sistema Educacional Integrado (SEI), desenvolvido pelo Senac Goiás. O SEI foi implantado no Senac/Ce em 2011, porém, a base de dados para esta pesquisa é de 2017 a 2019, pois alguns relatórios apenas estão disponíveis a partir desse ano. Sendo assim, a fonte dos dados analisados são os relatórios do SEI, exportados em formato Excel e que dispõem das seguintes informações: matrícula, sexo, escolaridade, endereço, telefone, e-mail, e informações acadêmicas. As informações acadêmicas trouxeram os Eixos, segmentos e cursos realizados.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No tocante a educação profissional, existe uma diversidade de possibilidades do indivíduo se capacitar, seja a partir de cursos de qualificação profissional, dos técnicos de nível médio, e de graduação/pós-graduação tecnológica. Como já mencionado, no estudo em questão não se faz referência aos cursos de graduação/pós-graduação tecnológica, pois no período analisado não existiram matrículas nessa modalidade. No gráfico 1 é possível visualizar a representatividade das modalidades de qualificação profissional e técnico de nível médio no período de 2017 a 2019.

Os cursos de qualificação profissional, em sua maioria cursos de menor duração, representam mais de 96% das matrículas dentro do período estudado. Com 104.588 matriculados no total do período, seguindo a ordem de distribuição de 36.885 em 2017, 36.872 em 2018 e 30.931 em 2019. Nota-se que em 2017 obteve o maior percentual, 98,81%, das matrículas nessa modalidade. Nota-se também um aumento no número de matriculados nos cursos técnicos de nível médio em 2017, com 1,19%, aumentando para 5,95% em 2019.

Gráfico 1 – Percentual de matriculados por modalidade, Técnico de Nível Médio e Qualificação Profissional, 2017 a 2019



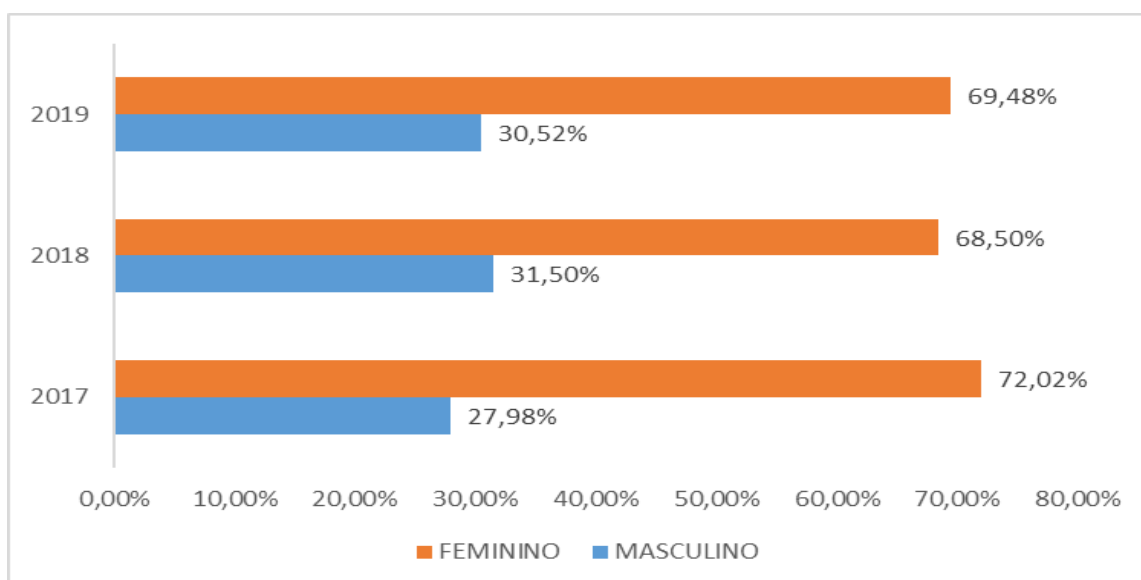
Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do Senac-Ce (2021).

5.1 Qualificação Profissional

Os cursos de qualificação profissional ou formação inicial e continuada possuem uma grande representatividade entre as modalidades de cursos profissionais existentes. Apresentam também uma grande variedade de cursos e uma maior flexibilidade para sua realização. De acordo com a Lei nº 9.394/1996, os cursos de qualificação profissional não possuem requisito de escolaridade para sua realização. Neste estudo foram analisadas 100.651 matrículas nesta modalidade distribuídas entre os anos de 2017 e 2019.

Para uma melhor compreensão do perfil dos alunos que frequentavam os cursos de qualificação profissional, verificou-se as características gerais dos indivíduos. No tocante ao sexo, a participação das mulheres foi superior à participação dos homens em todo o período analisado. O público masculino teve sua maior representatividade em 2018, com 31,05%. Em todos os anos analisados a média de participação das mulheres feminina superou a média nacional, segundo INEP (2020), que é de 55%. Segundo Gomes, Santana e Silva (2005), a procura pela inserção da mulher no mercado de trabalho não se faz apenas para contribuir na renda familiar, apesar de também está presente, mas trata-se de uma transformação social nas expectativas de vida pessoal e nas relações familiares.

Gráfico 2 – Percentual de matriculados em qualificação profissional por sexo, 2017 a 2019

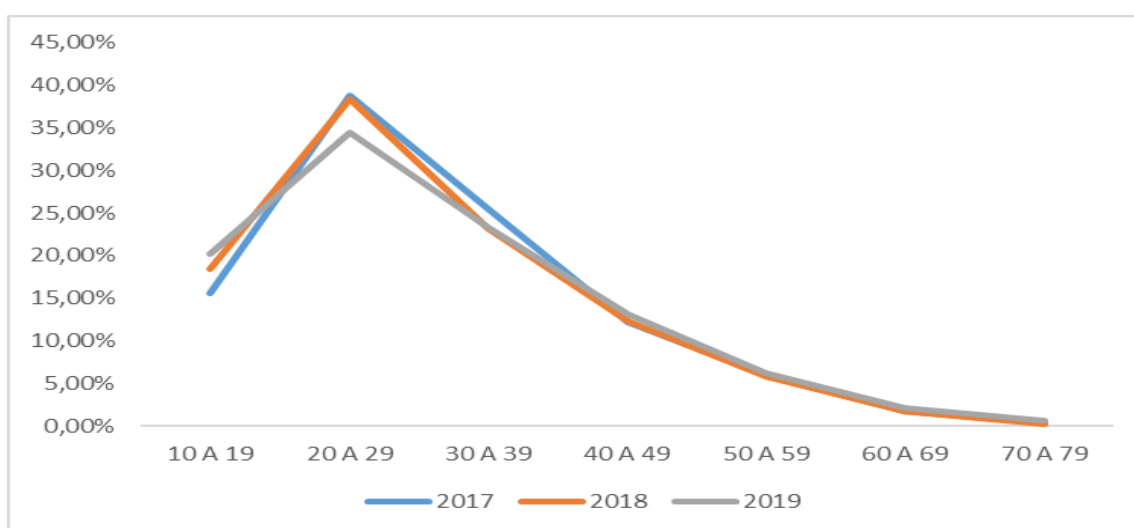


Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do Senac-Ce (2021).

Outra informação importante é a idade dos alunos que frequentavam os cursos de qualificação profissional. Levando em consideração os alunos matriculados nos anos de 2017 a 2019 realizou-se um agrupamento de idades formando faixas etárias em períodos de 10

anos, assim apresentou-se o percentual de matriculados de 10 a 79 anos de idade. A maior parte dos matriculados tem entre 20 e 29 anos em todo o período analisado, em 2017 esse percentual foi o maior com 38,75%. A idade média dos alunos é de 30,79 anos em 2017, 30,06 em 2018 e 30,57 em 2019. Ao almejam o mercado de trabalho os jovens buscam por qualificação. Considerando que a maioria está iniciando sua busca por emprego, e muitas vezes sem experiência, ter um curso voltado para um campo específico ajuda a se destacar em um mercado cada vez mais competitivo.

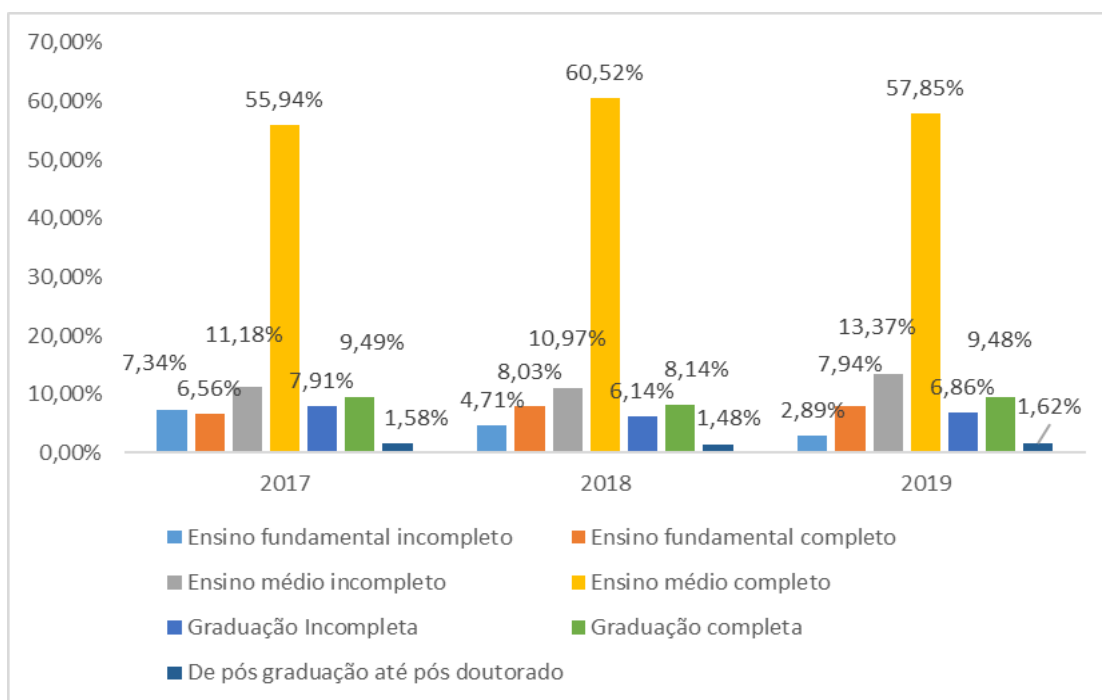
Gráfico 3 – Percentual de matriculados em qualificação profissional por faixa etária, 2017 a 2019



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados Senac-Ce (2021)

O nível de escolaridade é uma característica importante para se conhecer do aluno de qualificação profissional. Percebe-se que nos anos estudados o aluno que concluiu o ensino médio corresponde a grande maioria, com mais de 50% do total de matriculados. Se destaca também uma queda na população com ensino fundamental incompleto, em 2017 era de 7,34% caindo para 2,89% em 2019. Outro ponto importante no gráfico 4 é o percentual de alunos com nível de escolaridade entre pós-graduação até pós-doutorado, a média dos três anos estudados é de 1,56%, caracterizando o menor volume entre a população analisada.

Gráfico 4 – Nível de escolaridade nos cursos de qualificação profissional (2017 a 2019)

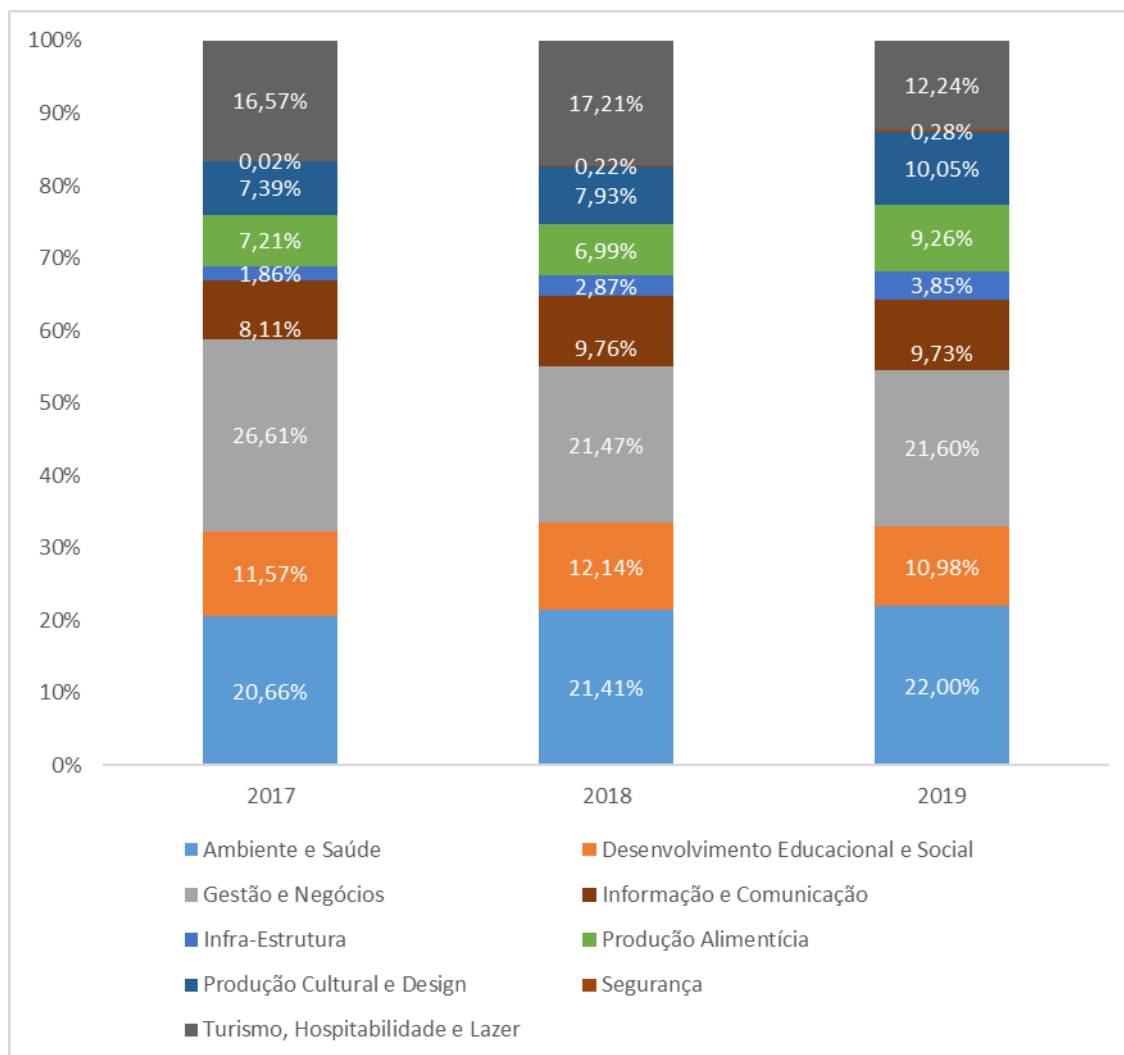


Fonte: Elaboração própria, com base nos dados Senac-Ce (2021).

Conhecer quais áreas estão sendo mais escolhidas pelo público de cursos de qualificação profissional também é de suma importância para compreender o perfil dessa população. Em 2017 e 2018, Gráfico 5, os cursos mais procurados foram nas áreas de Gestão e Negócios, enquanto que em 2019 os cursos de Ambiente e Saúde tiveram maior demanda, esses cursos são do segmento da beleza, meio ambiente e saúde.

Os cursos do eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer figuram nos três anos como o terceiro lugar. Em termos percentuais, observa-se que os cursos de segurança foram os que tiveram menor percentual de matrículas. Dos 9 eixos existentes, os 3 primeiros representam em média quase 60% das matrículas.

Gráfico 5 – Percentual das matrículas em qualificação profissional por eixo de formação, 2017 a 2019



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do Senac-Ce (2021)

Após conhecer as áreas de maior procura nos cursos de qualificação profissional, saber como essa escolha se comporta diante das características individuais, ajuda na melhor compreensão do perfil desses indivíduos. A presença da mulher se mostrou bastante significativa nos cursos de qualificação com um todo. De acordo com a tabela 1 se evidencia essa predominância em quase todos os eixos, com exceção de Infraestrutura e Segurança, todos os outros possuem maior participação feminina. O eixo de Ambiente e Saúde lidera o ranking com 87,83% de participação feminina seguido do Produção cultural e Design com 83,03%. Relevante também a predominância na área de gestão e negócios que denota um lado empreendedor da mulher, que busca por ampliação em áreas de execução. Para Global Entrepreneurship Monitor – GEM (2010) a mulher vem se destacando nas atividades

econômicas por mudanças na estrutura familiar, mulheres com maior grau de escolaridade, menor quantidades de filhos e novos valores.

Tabela 1 – Percentual de matrículas de qualificação profissional por eixo de formação e sexo, 2017 a 2019

Eixo	Feminino %	Masculino %
Ambiente e Saúde	87,83	12,17
Desenvolvimento Educacional e Social	65,49	34,51
Gestão e Negócios	62,58	37,42
Informação e Comunicação	53,36	46,64
Infraestrutura	26,11	73,89
Produção Alimentícia	82,25	17,75
Produção Cultural e Design	83,03	16,97
Segurança	21,71	78,29
Turismo, Hospitalidade e Lazer	64,87	35,13
Média	60,80%	39,20%

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados Senac-Ce (2021).

A distribuição de gênero nas unidades operativas também se mostra bastante regular no que se refere à presença feminina nos cursos de qualificação profissional. Essa participação se mostra expressiva em praticamente todas as unidades durante os três anos do estudo. Dentre as unidades, as que possuíram a maior participação masculina foram Fortaleza Idiomas, que oferecia cursos no eixo desenvolvimento educacional e social, e a unidade Fortaleza Turismo.

Tabela 2 – Percentual de matriculados em qualificação profissional por unidade operativa e sexo, 2017 a 2019

Unidade Operativa	2017		2018		2019	
	F	M	F	M	F	M
Aquiraz	80,46	19,54	75,05	24,95	78,77	21,23
Cedro	73,20	26,80	73,51	26,49	83,75	16,25
Crato	79,41	20,59	78,06	21,94	80,11	19,89
Fortaleza – Idiomas	54,55	45,45	-	-	-	-
Fortaleza – Reference	-	-	-	-	70,15	29,85
Fortaleza – Turismo	66,53	33,47	63,95	36,05	62,63	37,37
Iguatu	79,01	20,99	75,13	24,87	72,15	27,85
Itapipoca	69,93	30,07	64,74	35,26	64,47	35,53
Juazeiro	72,72	27,28	63,88	36,12	71,58	28,42
Maranguape	69,84	30,16	72,14	27,86	75,63	24,37
Quixadá	78,65	21,35	69,88	30,12	73,21	26,79
Sobral	79,10	20,90	67,58	32,42	64,64	35,36
Tristão	67,36	32,64	64,80	35,20	65,45	34,55
Vale do Jaguaribe	90,01	9,99	78,05	21,95	-	-

Total Geral	72,02%	27,98%	68,50%	31,50%	69,48%	30,52%
--------------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados Senac-Ce (2021).

Com relação ao perfil acadêmico do aluno de qualificação profissional verificou-se o índice de desempenho de conclusão dos cursos. O percentual de aprovados nos três anos estudados ficou em 87,26%, tendo destaque para o eixo de produção alimentícia, que teve 93,04% de seus alunos aprovados. Já os desistentes, alunos que cancelam antes do início do curso, correspondem apenas 0,43% da amostra. Os evadidos, que são os alunos que realizam o cancelamento após o início do curso, somaram 3,96%. Os alunos reprovados correspondem a 7,99%. Um fator a destacar é o eixo tecnológico de infraestrutura, que teve os maiores percentuais de alunos desistentes, evadidos e reprovados.

Os alunos que se encontram na situação *em processo*, são os alunos que ainda não concluíram o curso; devido à pandemia da Covid-19 a escola ficou impossibilitada de finalizar alguns cursos, principalmente os de teor prático. Por essa questão alguns cursos de qualificação profissional estavam ainda em processo até a finalização desta pesquisa. Para os transferidos, se percebe um pequeno percentual, apenas 0,10%. As transferências apenas são permitidas para o mesmo tipo de curso dentro da Instituição.

Tabela 3 – Percentual de aproveitamento de qualificação profissional por eixo, 2017 a 2019.

EIXO	A	D	P	E	R	T
Ambiente e Saúde	91,66	0,44	0,08	2,82	4,93	0,07
Desenvolvimento Educacional e S	86,77	0,59	-	3,38	8,85	0,40
Gestão e Negócios	81,45	0,37	0,98	6,12	11,04	0,04
Informação e Comunicação	88,74	0,43	-	3,29	7,35	0,20
Infraestrutura	77,69	0,71	0,43	9,16	11,97	0,04
Produção Alimentícia	93,04	0,30	-	1,61	5,02	0,04
Produção Cultural e Design	85,86	0,45	-	4,82	8,82	0,05
Segurança	98,21	-	-	-	1,79	-
Turismo, Hospitalidade e Lazer	88,94	0,38	-	2,93	7,74	0,01
Total	87,26%	0,43%	0,26%	3,96%	7,99%	0,10%

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados Senac-Ce (2021)

Legenda: A – Aprovado; D – Desistente; P – Em Processo; E – Evadido; R – Reprovado; T – Transferido.

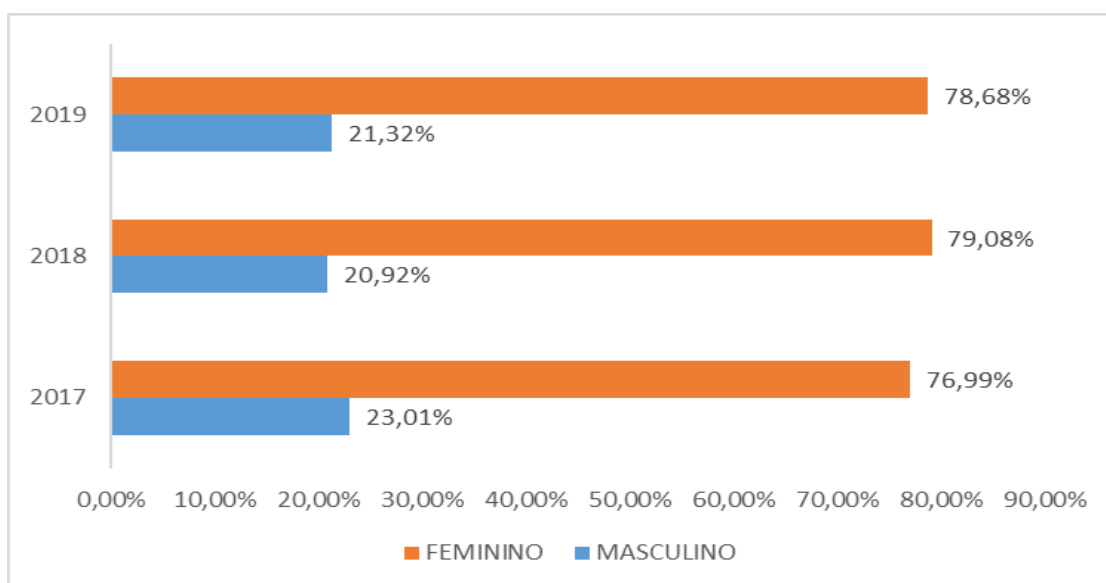
5.2 Técnico de Nível Médio

Segundo a Lei nº 9.394/1996, para iniciar a formação técnica de nível médio é necessário que o candidato tenha concluído ou esteja realizando o ensino médio. De acordo com o MEC, os cursos dessa modalidade devem ter duração de 800, 1.000 e 1.200 horas

dependendo da habilitação. Já o estágio supervisionado pode ou não ser obrigatório sendo de acordo com as normas de cada área, e não compõe as horas mínimas já estabelecidas.

O estudo analisou 4.037 matrículas de educação profissional técnica de nível médio dos anos 2017, 2018 e 2019, respectivamente 439, 1.759 e 1.839 matrículas. Para iniciar a formação do perfil dos alunos que se matricularam nos cursos de técnico de nível médio será verificado o percentual de participação de homens e mulheres. Nota-se que a participação feminina está fortemente presente não somente nos cursos de qualificação profissional, mas também nos cursos técnicos de nível médio, apresentando um percentual de mais de 70% em todos os anos. Os números de matrículas aumentaram durante o período, mas a proporção se manteve com relação ao gênero. Em 2018 se obteve a maior participação feminina com 79,08% do total de matriculados na modalidade de cursos técnicos de nível médio.

Gráfico 6 – Percentual de matriculados em curso técnico de nível médio por sexo, 2017 a 2019.



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do Senac-Ce (2021).

Realizando essa mesma análise na Tabela 4 agora com uma visão mais específica, considerando os eixos tecnológicos dos quais os cursos técnicos de nível médio desse período fizeram parte, é possível identificar que todos os eixos tiveram maior participação feminina. Os cursos do eixo de desenvolvimento educacional e social teve o maior percentual de mulheres. Mais uma vez se nota a predominância feminina nos cursos ofertados pela instituição e corroborando com a média nacional de 2019 que em todos os eixos aqui apresentados o número de mulheres é superior ao dos homens.

Também na tabela 3 é possível inferir os eixos com maiores números de matrículas. O que observa-se a escolha do aluno de formação técnica de nível médio voltou-se mais para as áreas de ambiente e saúde e gestão em negócios. Representando só ambiente e saúde mais da metade dessa população.

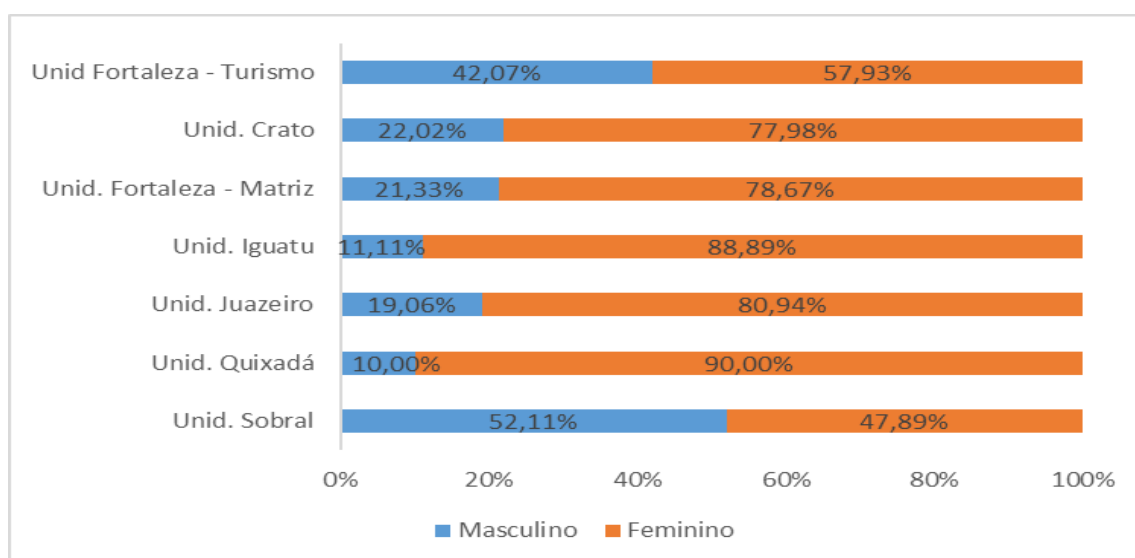
Tabela 4 – Matrículas de técnicos de nível médio distribuídas por eixo, em percentual de sexo, 2017 a 2019.

Eixo	Total de Matrículas	% Feminino	% Masculino
Ambiente e Saúde	2884	81,14%	18,86%
Desenvolvimento Educacional e Social	303	85,15%	14,85%
Gestão e Negócios	494	78,54%	21,46%
Produção Cultural e Design	25	84,00%	16,00%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	331	51,06%	48,94%
Total	4037	78,67%	21,33%

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados Senac-Ce (2021).

Ainda sobre o gênero é possível analisar como este percentual se encontra por unidade operativa. Relevante entender como esse comportamento se dá em diferentes regiões do Estado do Ceará. No gráfico 7 é possível identificar que apenas uma unidade, a de Sobral, é constituída de maioria masculina, 52,11% são homens. Entretanto as outras 6 unidades que prestaram cursos técnicos de nível médio no período analisado tiveram em sua maioria participação feminina. Quixadá, Iguatu e Juazeiro tiveram o maior percentual dessa participação com 90%, 88,89% e 80,94% respectivamente.

Gráfico 7 – Percentual das matrículas de técnico de nível médio por unidade operativa e sexo, 2017 a 2019



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados Senac-Ce (2021).

A idade média dos alunos que se matricularam nos cursos de técnico de nível médio se mostrou homogênea tanto entre o sexo, como nas áreas escolhidas. O eixo tecnológico com a idade média mais alta foi desenvolvimento educacional e social em 2018, média de 37,74 anos. Os(as) alunos(as) do curso de gestão e negócios possuem a menor média, 28,33 anos em 2017. Em relação ao sexo, os homens, em geral, apresentaram média de idade menor do que as mulheres.

Tabela 5 – Idade média dos matriculados nos cursos técnicos de nível médio por eixo e sexo, 2017 a 2019.

Eixo/Sexo	2017	2018	2019
Ambiente e Saúde	31,52	31,77	31,94
Feminino	31,42	32,01	32,10
Masculino	31,82	30,67	31,27
Desenvolvimento Educacional e Social	36,00	37,74	37,18
Feminino	36,40	38,79	37,92
Masculino	28,67	32,00	33,80
Gestão e Negócios	28,33	31,13	31,70
Feminino	29,07	32,45	32,99
Masculino	24,67	25,80	27,41
Produção Cultural e Design	-	-	35,64
Feminino	-	-	34,67
Masculino	-	-	40,75
Turismo, Hospitalidade e Lazer	34,53	32,96	32,46
Feminino	36,17	33,69	32,54
Masculino	32,19	32,22	32,40

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados Senac-Ce (2021)

Para identificar o grau de aproveitamento dos matriculados nos cursos na modalidade de técnico de nível médio apresentou-se o status de matrícula nos anos de 2017 a 2019. Identificou-se que houve um grande número de evadidos nessa modalidade, em torno de 20% dos matriculados. Cursos técnicos de nível médio apresentam uma carga horária mais extensa comparando-se aos cursos de qualificação profissional, o que pode ser um indício de os alunos desistirem durante o curso, já que quanto maior o tempo, maiores são as chances de acontecer algum fator que determine essa evasão.

Em 2018 e 2019 não se pode identificar o real número de aprovados com relação aos que se matricularam, pois ainda existem alunos que estão em curso, no caso em processamento, ou ainda os dependentes que são alunos que reprovaram alguma disciplina e ainda podem fazê-la em um tempo determinado.

Tabela 6 – Percentual de aproveitamento dos cursos de técnicos de nível médio, 2017 a 2019.

Ano	Aprovado	Dependente	Desistente	Em Processo	Evadido	Reprovado	Transferido
2017	64,92		3,19		22,78	8,66	0,46
2018	47,98	8,41	1,53	14,55	22,40	4,04	1,08
2019	28,44	8,43	0,33	38,66	21,64	1,41	1,09
Total	40,92%	7,51%	1,16%	23,95%	22,10%	3,34%	1,02%

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados Senac-Ce (2021)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação profissional tornou-se uma ferramenta essencial para se ter conhecimento científico e técnico sobre determinada área. Mas para se conhecer melhor como funciona esse ensino é necessário analisar suas estruturas e comportamentos da sociedade diante dessa demanda. Hoje se sabe que existem ainda poucas escolas ofertando tal ensino para a população, mas também sabe-se de sua importância para a sociedade. Diante disso, se fez um levantamento do perfil do estudante de educação profissional no estado do Ceará a partir de um estudo realizado no Senac-CE no período de 2017 a 2019.

Analisando os dados, percebeu-se que existe uma grande demanda para os cursos de qualificação profissional. O perfil dos alunos do curso de qualificação profissional é constituído em sua maioria por mulheres jovens, entre 30 anos de idade, que possuem ensino médio completo. A área mais procurada por essa população é gestão e negócios, seguidos por ambiente e saúde e a área de turismo, hospitalidade e lazer, representando mais de 60% do público total. Em termos de aproveitamento, verifica-se que a média de aprovação é superior a 80%, entre os alunos de qualificação profissional. Sendo assim, pode-se inferir que a grande maioria finaliza com êxito os cursos.

Para os cursos de técnico de nível médio identificou-se uma proporção bem pequena com relação aos cursos de qualificação profissional, chegando ao máximo de 5,95% em relação ao total de matrículas em 2019. O perfil do indivíduo que buscou pelos cursos na modalidade de técnico de nível médio é também de maioria feminina, com idade média entre os 30 anos de idade e que teve maior procura pelas áreas de ambiente e saúde seguida de gestão e negócios. Os cursos técnicos requerem mais dedicação de tempo do aluno, já que sua carga horária é mais extensa diante dos cursos de qualificação. O que pode ser um dos motivos pelo qual existe muitos alunos evadidos nessa modalidade, chegando em torno de mais de 20% de evasão.

Analisando os resultados chegou à conclusão de que a procura pelos cursos segue uma linha homogênea entre os anos estudados, com características próximas, sem muitas alterações. Existindo uma conduta uniforme de tendência e um perfil semelhante entre os anos.

Considerando ainda que a Instituição realiza cursos gratuitos para a sociedade contribuindo para o bem social. E atua como parceiro do Governo para promover acessibilidade da população à educação, e conseqüentemente ao emprego. Se torna relevante

o estudo de políticas públicas voltadas para a educação profissional e identificar o público-alvo a que se destina.

Dado a importância da pesquisa, se propõe ampliá-la com o intuito de investigar qual o retorno econômico dessa educação profissional para o mercado, averiguando se há ou não melhorias tanto para quem procura por capacitação como para quem recebe um profissional mais capacitado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n 2.208, 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm> Acesso em 19 de agosto de 2020.

BRASIL. Decreto n 5.728, de 16 de março de 2006. Aprova alterações no Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, de que trata o Decreto no 61.843, de 5 de dezembro de 1967. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5728.htm> Acesso em 19 de agosto de 2020.

BRASIL. Decreto n 6.663, de 5 de novembro de 2008. Altera e acresce dispositivos ao Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, aprovado pelo Decreto no 61.843, de 5 de dezembro de 1967. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/D6633.htm> Acesso em 19 de agosto de 2020.

BRASIL. Decreto n 61.843, de 5 de dezembro de 1967. Aprova o Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e dá outras providências. Acesso disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCIVil_03/decreto/1950-1969/D61843.htm> acesso em 19 de agosto de 2020.

BRASIL. Decreto n 8.621, de 10 de janeiro de 1946. Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del8621.htm> Acesso em 18 de agosto de 2020.

BRASIL. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados da Republica Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primario e gratuito. Disponível em <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em 18 de agosto de 2020.

BRASIL. Lei n 12.513, de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm> Acesso em 20 de agosto de 2020.

BRASIL. Lei n 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4024.htm> Acesso em 19 de agosto 2020.

BRASIL. Lei n 7.044, de 18 de outubro de 1982. Altera dispositivos da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, referentes a profissionalização do ensino de 2º grau. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7044.htm> Acesso em 19 de agosto de 2020.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, ano 34, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833-27841. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394>. Acesso em: 18 de agosto de 2020.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor - Empreendedorismo no Brasil: 2010. Relatório Nacional. Curitiba: Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade. 2010.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, A. F.; SANTANA, W. G. P.; SILVA, J. M. Mulheres empreendedoras: desafios e competências. **Directory of Open Access Journals**, Buenos Aires, v. 4, n. 24, out./dez. 2005.

IBGE. Educação e qualificação profissional: Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro 2014; 2017. Disponível em <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100061.pdf>> Acesso em 04 de maio de 2021.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Catálogo de Escolas. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas>>. Acesso em 19 de Agosto de 2020.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica: um campo em construção. Brasília 2020.
<Disponível em https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_da_educacao_profissional_tecnologica/avaliacao_da_educacao_profissional_e_tecnologica_um_campo_em_construcao.pdf>
Acesso em 07 de abril de 2021.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE/CEB. Resolução N° 04/99, 25 de novembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf > Acesso em 19 de agosto de 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB n° 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf> > Acesso em 19 de agosto de 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução n° 1, de 3 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto n° 5.154/2004. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf > Acesso em 19 de agosto de 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução n° 3, de 9 de julho de 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Disponível em < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb003_08.pdf > Acesso em 19 de agosto de 2020.

MUSSE, Isabel; MACHADO, Ana Flavia. Perfil dos indivíduos que cursam educação profissional no Brasil. **Economia e Sociedade**, v. 22, n. 1, p. 237-262, 2013.

SENAC (CE). **Relatório de gestão**. Ceará, 2018. Disponível em https://www.sesc-ce.com.br/wp-content/uploads/2019/07/RELATO%CC%81RIO-ANUAL-DE-GESTA%CC%83O-SESC-CE-2018_VF_compressed.pdf> Acesso em 22 de agosto de 2020.

SETEC (Ministério da Educação). **Arquivos históricos centenários**. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf>. Acesso em: 20 Agosto de 2020.

Severnini, E. R., & Orellano, V. I. F. (2010). O efeito do ensino profissionalizante sobre a probabilidade de inserção no mercado de trabalho e sobre a renda no período pré-PLANFOR. *Revista Economia*, 11, 155–174. Disponível em: <http://www.anpec.org.br/revista/vol11/vol11n1p155_174.pdf> Acesso em 18 de abril de 2021.

SOLDÃO, Marcelo. **A criação do serviço nacional de aprendizagem comercial: o processo de estruturação no estado de São Paulo e sua expansão para o interior paulista na cidade de Bauru (1946-1961)**. Marília, 2017.

SOUZA, Antônia de Abreu; NUNES, Claudio Ricardo Gomes de Lima; OLIVEIRA Elenice Gomes de. **Políticas públicas para a educação profissional e tecnológica no Brasil**. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

APÊNDICE A – Relação de Cursos por Eixo Tecnológico

AMBIENTE E SAÚDE	<p>Alongamento de Unhas em Gel e Fibra de Vidro Alongamentos de Unhas: Técnica com Porcelana Assistência ao Dependente Químico Assistência de Enfermagem Materno-Infantil Assistência de Enfermagem no Envelhecimento Atendimento Pré-Hospitalar Atualização em Centro de Material e Esterilização Atualização em Imunização Autocuidado na Gestação Automaquiagem Automaquiagem para Festas Banho de Beleza Barbeiro Básico de Corte de Cabelo Feminino e Escova Básico de Escova Básico de Manicure e Pedicure Básico em Corte de Cabelo Masculino e Design de Barba Básico em Maquiagem Social Cabeleireiro Cabeleireiro Assistente Cabelo: Higienização, Cortes e Finalização Clareamento de Axilas e Virilhas Corte de Cabelo e Mechas Masculino Corte de Cabelo Feminino Avançados e Escova Corte de Cabelo Masculino Corte de Cabelos Feminino e Escova Cuidador de Idoso Cuidador Infantil Cuidados Básicos com Idosos Depilação Egípcia Depilador Design de Mechas Design de Sobrancelhas Design de Sobrancelhas e Embelezamento de Cílios Diluição e Administração de Medicamentos Injetáveis Drenagem Linfática Embelezamento de Cílios Escovista Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Comércio e Serv. Introdução a Massagem Desportiva Manicure e Pedicure Maquiador Maquiagem Avançada</p>
-------------------------	--

	<p> Maquiagem para Festas Massagem Estética Massagem Relaxante Massagista Multiplique essa Ideia - Transando Saúde Penteados Penteados Básicos: Preparação e Montagem Penteados para Festas Penteados Profissionais da Preparação a Finalização Prevenção e Assistência na Gestaçã Primeiros Socorros: Como Agir em Situações de Emerg. Qualidade no Atendimento em Serviços de Saúde Química Capilar: Coloração e Descoloração Reflexologia Saúde Emocional da Criança SPA Corporal Técnicas Avançadas de Corte Feminino Técnicas de Escova e Hidratação Capilar Técnicas de Higienização Facial Técnicas de Shiatsu Técnicas Inovadoras para Manicure e Pedicure Técnico em Enfermagem Técnico em Estética Técnico em Óptica Técnico em Podologia Técnico em Saúde Bucal Tranças, Trançados e Texturas Unhas Artísticas Ventosaterapia </p>
<p style="text-align: center;">DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL</p>	<p> Agente de Alimentação Escolar As Contribuições da BNCC para Educação Fundamental As Contribuições da Bncc para Educação Infantil Assistente de Secretaria Escolar Avaliação com Foco em Competência Confecção de Jogos para o Ensino da Matemática Conhecendo as Deficiências Múltiplas Contando Histórias como Estratégia Pedagógica Conversação em Língua Inglesa Conversação Intensiva em Língua Inglesa Didática: Teoria e Prática da Docência Dinâmica de Grupo como Estratégia de Motivação Educação Emocional Educação Socioemocional Aplicada na Aprendizagem Espanhol Avançado I Espanhol Avançado II Espanhol Básico I </p>

	<p> Espanhol Básico II Espanhol Básico para Atendimento ao Público Espanhol Intermediário II Francês Básico I Francês Básico II Francês Básico III Francês Intermediário II Francês Intermediário III Inclusão Escolar Inglês Avançado I Inglês Avançado II Inglês Avançado Intensivo I e II Inglês Básico I Inglês Básico II Inglês Básico III Inglês Básico Intensivo I e II Inglês Básico Intensivo I, II, III e IV Inglês Básico IV Inglês Básico para Atendimento ao Público Inglês Básico para Viagens Inglês Instrumental Inglês Intermediário I Inglês Intermediário II Inglês Intermediário Intensivo I e II Inglês Pré-Avançado I Inglês Pré-Avançado II Inglês Pré-Avançado Intensivo I e II Jogos Teatrais para Sala de Aula Jornada da Superação em Português e Matemática Jornada de Planejamento Pessoal e Profissional Libras Instrumental Libras para Atendimento ao Público Motivação e Criatividade em Sala de Aula Múltiplas Inteligências e suas Implicações na Prática Pedag. Múltiplas Inteligências na Prática Pedagógica Musicalização Cantigas de Roda e Historinhas Infantis O Jogo como Recurso Didático O Uso das Metodologias Ativas no Ensino Fundamental Pedagogia de Projetos Recreação, Jogos e Lazer para Crianças de 3 aos 6 anos Resolução de Problemas de Matemática do ensino Fund. Saberes Necessários à Prática Docente Teatro como Recurso Pedagógico Técnico em Tradução e Interpretação da Libras Teens Basic 01 e 02 Teens Plus 01 e 02 </p>
--	--

	<p>Tripé Teórico da Educação - Vygotsky, Wallon e Piaget</p> <p>Valores, Limites e Disciplina na Medida Certa</p>
GESTÃO E NEGÓCIOS	<p>Acompanhamento de Projetos: Fundamentos e Prática</p> <p>Almoxarife</p> <p>Aprend. Profissional Comercial em Serv. Administrativos</p> <p>Aprend. Profissional Comercial em Serv. Comerciais</p> <p>Aprend. Profissional Comercial em Serv. de Supermercados</p> <p>Aprend. Profissional Comercial em Serv. de Vendas</p> <p>Aprend. Profissional em Serviços Comerciais</p> <p>Assistente Administrativo</p> <p>Assistente de Logística</p> <p>Assistente de Pessoal</p> <p>Assistente de Recursos Humanos</p> <p>Assistente Financeiro</p> <p>Básico em Contabilidade e Finanças</p> <p>Como Montar seu Próprio Negócio</p> <p>Comunicação Assertiva Aplicada a Vendas</p> <p>Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais</p> <p>Empreendedorismo</p> <p>Empreendedorismo e Inovação</p> <p>E-Social - Como Implantar com Eficiência</p> <p>Excelência no Atendimento</p> <p>Ferramentas de Marketing Digital</p> <p>Formação de Preço de Venda</p> <p>Gerência Comercial</p> <p>Gerência Comercial: Do Planejamento ao Controle da venda</p> <p>Gerência de Loja</p> <p>Gerência de Negócio</p> <p>Gestão de Perdas na Logística</p> <p>Gestão de Pessoas</p> <p>Gestão de Relações com o Cliente</p> <p>Gestão Estratégica em Vendas</p> <p>Gestão Financeira</p> <p>Gestão Financeira Pessoal: Limites e Possibilidades</p> <p>Inteligência Emocional</p> <p>Inteligência Emocional Aplicada ao Ambiente de Trabalho</p> <p>Intensivo de Vendas</p> <p>Jornada Conquiste seus Objetivos</p> <p>Jornada de Empreendedorismo</p> <p>Líder Coach</p> <p>Liderança, Motivação e Produtividade</p> <p>Negociação em Vendas</p> <p>Operador de Caixa</p> <p>Operador de Supermercados</p> <p>Operador de Telemarketing</p> <p>Programação Neurolinguística Aplicada em Vendas</p>

	<p>Promotor de Vendas Qualidade no Atendimento ao Cliente Qualidade no Atendimento ao Público Recepcionista Representante Comercial Rotinas de Departamento Pessoal Rotinas de Departamento Pessoal e Cálculos Trabalhistas Técnicas de Negociação em Vendas Técnico em Administração Vendedor</p>
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>Dashboard - Painéis Dinâmicos no Excel Desenho de Planta com AutoCad Desenho de Planta de Sistemas Elétricos, Hidráulicos Editor de Ilustração: Adobe Illustrator Editor de Ilustração: CorelDraw Editor de Vídeos: Adobe Premiere Excel Básico e Avançado Formatação de Trabalhos Acadêmicos Gerência de Projetos com Microsoft Project Informática Aplicada ao Assistente Administrativo Informática Básica Intensivo Windows Informática para a Terceira Idade Informática para Concursos Informática para Idosos I Informática para Idosos II Interação com Smartphone para Idosos Internet para Idosos: aplicativos e redes sociais. Internet para Terceira Idade Jornada de Informática Aplicada à Formação Profissional Manutenção de Smartphones Montador e Reparador de Computadores Montagem e Manutenção de Computadores Montagem e Manutenção de Computadores: Conc. Básicos Montagem e Manutenção de Notebooks Operador de Computador Planilha Eletrônica Excel Planilha Eletrônica Excel: Recursos Avançados Redes e Conectividade Tratamento de Imagens: Adobe Photoshop</p>
INFRA-ESTRUTURA	<p>Agente de Limpeza e Conservação Auxiliar de Manutenção Predial Básico em Reparos Domésticos Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão Encanador Instalador Predial Frentista Iniciação aos Serviços de Portaria</p>

	<p>Montador de Estandes Otimização em Serviços de Limpeza Porteiro e Vigia Serviços de Limpeza, Higienização e Conservação de Ambientes Supervisor de Serviços Gerais Técnicas Básicas de Instalações Elétricas Técnicas Básicas de Instalações Hidráulicas Técnicas de Limpeza e Conservação de Ambientes</p>
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	<p>Básico em Confeitaria Biscoitos Variados Bolos Caseirinhos: Faça e Venda Bolos e Doces Regionais Bolos e Recheios Regionais Bolos e Tortas Bolos Espatulados Bolos, Pães e Pizzas Brigadeiro Gourmet Brigaderia Brownies, Cookies, Trufas e Suspiros Cake Design Chocolate e Ovos para Páscoa Confecção de Bolos em Pote Confeiteiro Crepes Doces e Salgados Doces Finos para Casamentos e Eventos Docinhos Refinados Drip Cake, Naked Cake e Bolos de Corte Festival de Massas Pães Caseiros Pasta Americana Piping - Técnicas com Bicos de Confeitaria Pizzas Doces e Salgadas Preparação de Mesas de Doces para Festas Preparo de Bolos e Tortas Preparo de Pães Caseiros Preparo de Pizzas e Pães Sobremesas Comerciais Técnicas de Confeitar com Bico Tortas Doces e Salgadas Tortas e Quiches</p>
PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	<p>A Arte de Falar em Público Acertos e Consertos do Vestuário Agente Cultural Artesanato em Sandálias Artesanato em Tecido: Kit para Cozinha Artesão em Bordado à Mão</p>

	<p>Artesão em Patchwork Básico em Corte e Costura Básico em Desenho Bonecas de Pano: Aplicação em Peças Decorativas Bordado à Mão Bordado à Máquina Comunicação para Líderes Confecção de Bijuterias com Miçanga Confecção de Bolsas e Acessórios Confecção de Bolsas em Patchwork Confecção de Enxoval para Bebê Confecção de Moda Íntima Confeccionador de Bijuterias Contaçon de Histórias e seus Recursos Cênicos Corretor de Moda Costura de Malharia Costura de Moda Íntima Costura: Técnicas de Acabamento Costureiro Criação e Montagem de Bijuterias Customização Manual de Roupas Decoupage Desenhista de Moda Design de Ambientes Dicção e Oratória Editor de Projeto Visual Gráfico Entendendo os Sistemas Criativos Estamparia Digital Figurinista Fotografia de Book Pessoal com Smartphone Fotografia de Moda Fotografia Digital Avançada Fotografia Digital com Câmera Compacta Fotógrafo Grafitegem na Prática Grafitegem: Importância em Espaços Urbanos Iniciação ao Teatro Modelagem e Confecção de Bolsas e Acessórios Modelagem em Malharia Modelagem Plana: Interpretações Modelagem Tridimensional Modelista Montagem de Espetáculo de Dança Mosaico Personal Stylist Pintura em Tecido</p>
--	---

	<p>Pintura em Tela Serígrafo Técnico em Design de Interiores Tramas Experimentais</p>
SEGURANÇA	<p>Brigada de Incêndio NR 35 - Segurança no Trabalho em Altura</p>
TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER	<p>Agente de Informações Turísticas Aproveitamento de Alimentos Atendente de Lanchonete Atendimento de Excelência em Meios de Hospedagem Auxiliar de Cozinha Boas Práticas na Manipulação de Alimentos Camareira(o) em Meios de Hospedagem Carnes e Molhos Clássicos Carnes para Jantares Especiais Cerimonial e Protocolo para Eventos Comida de Boteco Condutor Ambiental Local Confecção de Linguiças Caseiras à Base de Peixe Cozinha Fácil - Menu Completo Cozinha Fitness Cozinha Francesa Cozinha Italiana: Molhos e Massas Cozinha Light e Diet Cozinha Quente: Carnes e Acompanhamentos Cozinha Regional Cozinha Tex-Mex Cozinha Vegana Cozinha Vegetariana Culinária à Base de Frango Culinária Italiana Culinária Junina Culinária para Crianças com Restrições Alimentares Culinária para Iniciantes Doces e Salgados para Festas Drinks e Coquetéis para Bem Receber Elaboração de Manual de Boas Práticas e Pop Elaboração e Comercialização de Roteiros Turísticos Excelência no Atendimento em Bares e Restaurantes Excelência no Atendimento para Recepcionista em Meios Formação de Bugueiros Garçom Hamburgueria Lanches Comerciais Lugar de Homem é na Cozinha Maitre</p>

	<p> Marmitas Saudáveis Operador de Turismo Receptivo Organização de Eventos Sociais Pizzaiolo Pizzas com Bordas Decoradas Pratos à Base de Peixes e Frutos do Mar Pratos Saudáveis para o Dia-Dia Preparação de Coquetéis e Drinks Preparação de Pratos Executivos Preparação de Pratos para Self-Service Preparação de Sanduíches Quentes e Frios Preparação e Montagem de Ceia Natalina Preparação e Montagem de Coffee Break Produção de Feiras e Exposições Qualidade no Atendimento em Bares e Restaurantes Receitas Detox Recepcionista em Meios de Hospedagem Rotulagem de Alimentos Embalados Saladas e Grelhados Salgadeiro Salgados Comerciais Salgados e Doces para Lanchonetes Salgados Gourmet Salgados Tradicionais Sanduíches Gourmet Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) Sopas, Caldos e Cremes Sushi Técnica de Congelamento para Alimentos Técnicas de Beneficiamento e Cocção de Pescados Técnico em Cozinha Técnico em Eventos Técnico em Guia de Turismo Tudo no Forno </p>
--	---

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do Senac-Ce (2021).